

**A Jaguar inicia programas de perfuração em alvos de superfície próximos à mina, nas minas Pilar e Turmalina**

**Alvos de alta prioridade incluem a Zona Basal, Faina, Pilarzinho e Córrego Brandão**

---

**Toronto, Canadá, 15 de setembro de 2020** – A **Jaguar Mining Inc.** (“Jaguar” ou a “Empresa”) (Código na Bolsa de Valores de Toronto: **JAG**) tem a satisfação de anunciar o início da perfuração de superfície por diamante, próxima a mina, para alvos de exploração de alta prioridade, situados dentro e ao redor da Mina MTL (Turmalina), a Mina Pilar e a instalação de processamento de Caeté, todas localizadas em Minas Gerais. Os alvos de alta prioridade incluem a Zona Basal, Faina, Pilarzinho e Córrego Brandão.

**Destaques dos Alvos de Perfuração**

- No Alvo de Exploração Córrego Brandão, localizado próximo à Unidade RG (Roça Grande – Caeté) da Jaguar, a amostragem de solo, mapeamento geológico e um levantamento magnético de drones de alta resolução recentemente concluídos ampliaram significativamente a área de interesse para o alvo da perfuração. Uma anomalia de ouro no solo (> 100 ppb Au<sup>1</sup>) foi agora definida em uma área que inclui um comprimento de ataque superior a 5km.
  - ✓ Em 2019, uma interseção de **21,32gramas de Au por tonelada em 12,8m (incluindo 60,08gramas por tonelada em 3,0m)** foi relatada a partir da perfuração por broca na fase de reconhecimento (ver comunicado à imprensa de 4 de junho de 2019). A perfuração está prevista para começar em no quarto trimestre de 2020 ou no início de 2021, assim que a licença for recebida.
- O alvo da Zona Basal, situada perto da Turmalina, iniciou um programa inicial de perfuração de reconhecimento por diamante com 10 furos (1.200m) no início de setembro de 2020. A perfuração está atualmente focada em fontes mineralizadas de rocha de leito, estruturalmente controladas, relatadas a partir de amostragem por abertura de valas dentro de uma faixa de 3km x 0,5km (mais elementos indicativos de arsênio e antimônio) de ouro em anomalia do solo (> 100 ppb Au) coincidente com anomalias geofísicas (magnéticas).
- No depósito da Faina, também localizado perto da Turmalina, quatro furos por diamante de grande diâmetro (PQ) foram concluídos durante agosto de 2020 (547,10m), a fim de fornecer amostras representativas de material mineralizado para novos trabalhos de teste metalúrgicos, beneficiando-se dos avanços modernos na metalurgia extrativa subsequentes ao trabalho concluído em Faina antes de 2005. Historicamente, este recurso foi considerado como tendo características refratárias, resultando

---

<sup>1</sup> Símbolo de Ouro.

em baixas recuperações metalúrgicas. A Faina atualmente tem um Recurso compatível com NI 43-101 (M + I + I) de 418 mil onças, com uma média ponderada de 7,21gramas de Au por tonelada. (Relatório Técnico Turmalina, datado de 20 de abril de 2020).

- No projeto Pilarzinho, situado a 1,5km ao longo da linha de ataque a sudoeste da Mina Pilar, uma sonda de perfuração por diamante foi mobilizada para completar uma série de furos por diamante de superfície visando a mineralização relacionada à Formação de Ferro em Faixa (“BIF”) cisalhada, anteriormente interceptada em trincheiras e trabalhos antigos. A mineralização direcionada está associada ao ramo sudoeste da mesma estrutura de dobra regional, que hospeda a mineralização atualmente sendo explorada na Mina Pilar.

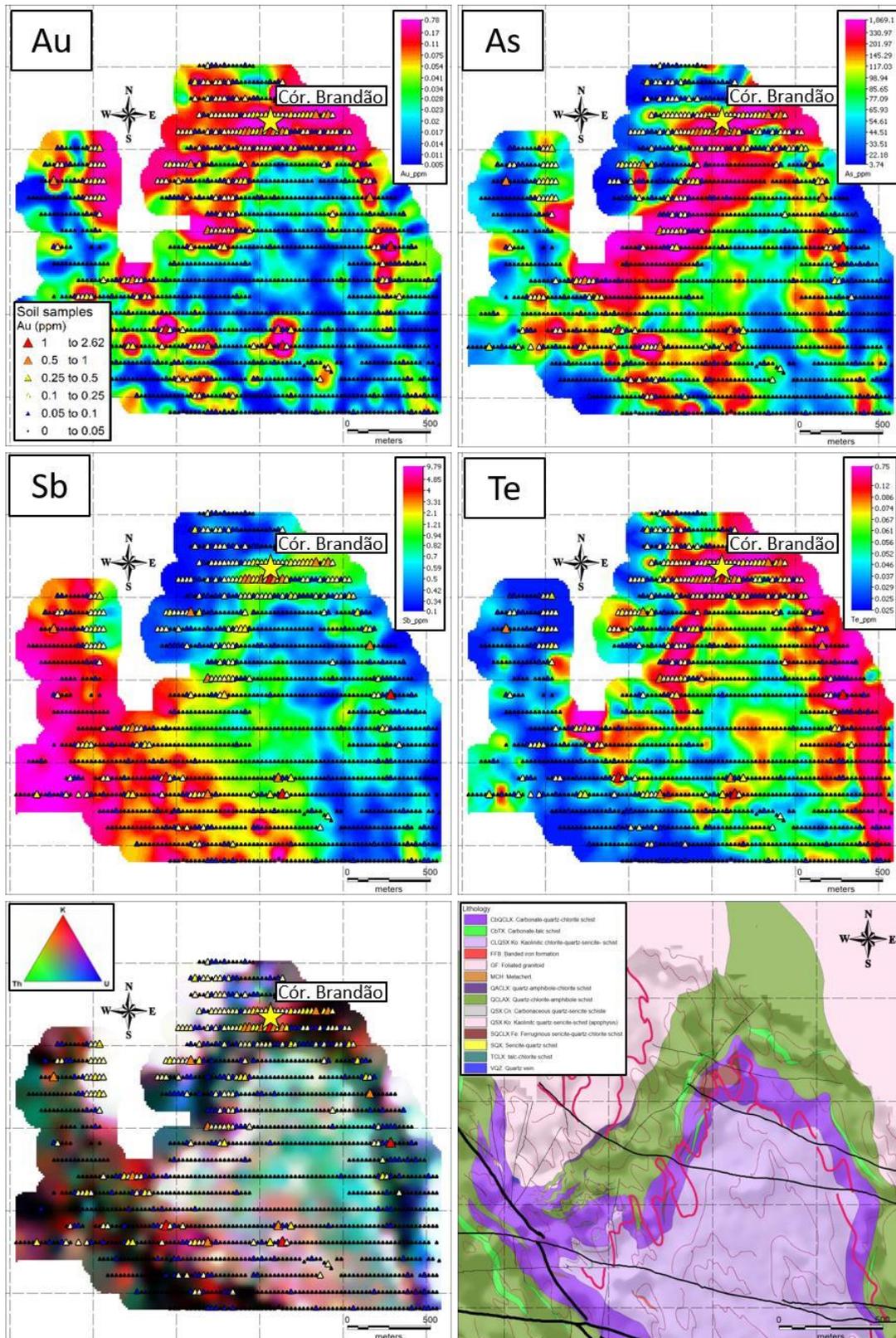
Vern Baker, Diretor Executivo da Jaguar Mining, comentou: *“Este é um momento muito emocionante para a Jaguar, não somente estamos construindo uma base de produção sustentável em nossas minas, mas agora estamos financiando esforços de exploração significativos dentro e ao redor de nossas minas de produção. A equipe de exploração tem feito um excelente trabalho nos últimos anos, com muito pouco investimento, pois continuamos a substituir e reabastecer nossa base de recursos e reservas em nossas minas. Agora a equipe está pronta para assumir um programa estratégico de exploração regional ampliado, visando novos recursos que utilizarão nossa infraestrutura e capacidade atuais, levando ao crescimento da produção da empresa e fortalecimento da equipe de exploração. Agora temos uma fila significativa de metas de qualidade, além de nossos programas atuais, e esperamos avançar nas propriedades de exploração no recém-anunciado Acordo do Quadrilátero Ferrífero com a lamgold. Estamos confiantes de que a nossa carteira de exploração será uma impulsionadora essencial para nossos acionistas e partes interessadas, à medida que avançamos.”*

Jon Hill, Vice-Presidente de Geologia e Exploração da Jaguar Mining, comentou: *“O crescimento da exploração continua a ser um dos principais geradores de valor para a empresa, pois a equipe de exploração agora está focada em alvos de exploração de alta qualidade, dentro da extensa carteira da Jaguar no Quadrilátero Ferrífero. O tempo e o esforço despendido pela equipe nos últimos dois anos na exploração sistemática do terreno aumentou muito a eficácia da integração e interpretação do mapeamento geológico, dados estruturais e geoquímicos. Juntamente com os recentes dados magnéticos de drones de alta resolução e processamento e interpretação geofísica especializada, está claro que a Jaguar está comprometida em aumentar seu investimento em exploração no futuro e está adicionando capacidade e recursos para dar suporte a esses programas de exploração baseados em perfuração aprimorados.”*

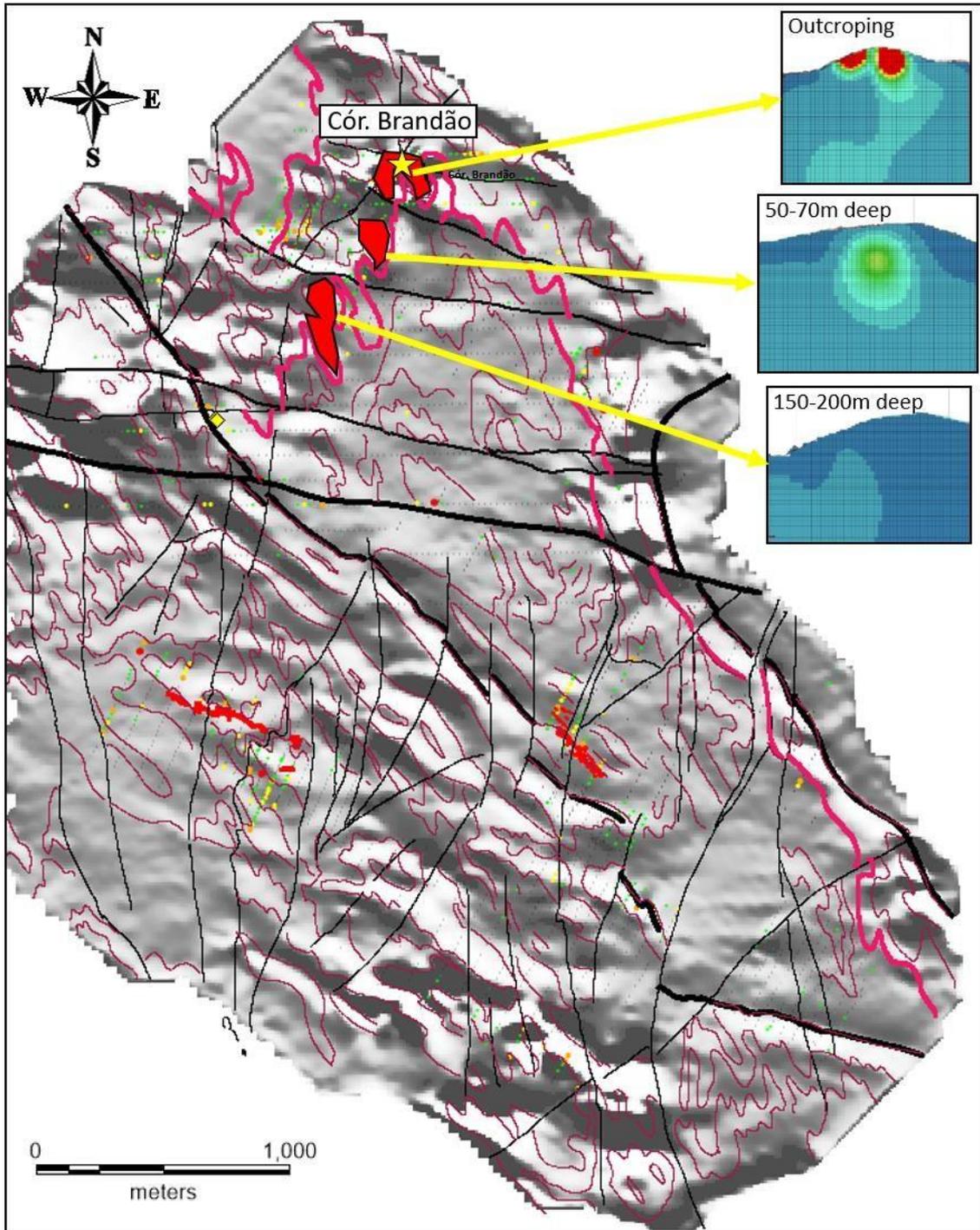
#### **Alvo Córrego Brandão - Unidade RG (Roça Grande - Caeté)**

- O Alvo de Exploração Córrego Brandão, situado próximo às instalações da Unidade RG (Roça Grande – Caeté) foi gerado por amostragem de solo sobre um alvo conceitual regional identificado ao final de 2018.

- Ouro anômalo em resultados de amostragem de solo (> 100 ppb Au) ao longo de uma faixa de ataque com cerca de 400 metros foi acompanhado no primeiro trimestre de 2019 com mapeamento geológico, abertura de valas e perfuração por broca rasa, com resultados iniciais muito encorajadores.
  - ✓ Em 2019, uma interseção de **21,32 gramas de Au por tonelada em 12,8m (incluindo 60,08 gramas por tonelada em 3,0m)** foi relatada a partir da perfuração por broca na fase de reconhecimento nesse alvo (ver comunicado à imprensa de 4 de junho de 2019).
- Ao final de 2019 e em 2020, amostragem adicional de solo em ataque, mapeamento geológico junto com uma pesquisa magnética de drone de alta resolução recentemente concluída (espaçamento de linha de 50m) estendeu significativamente a área de interesse para o direcionamento da perfuração.
- A anomalia do ouro no solo (> 100 ppb Au) foi agora definida em uma área que inclui uma linha de ataque superior a 5km e é considerada importante, coincidente com os elementos de descoberta altamente anômalos arsênio, antimônio e telúrio. A anomalia está intimamente associada a uma assinatura litológica máfica, evidente nas imagens radiométricas e associada espacialmente com dobramento em escala regional e falha de impulso.
- O processamento, a interpretação e a modelagem de inversão de magnetismos de drones de alta resolução (50m espaçados) lançados no segundo trimestre de 2020 definiram uma série de alvos distintos para testes de perfuração ao longo da tendência da estrutura hospedeira.
- O processo de licenciamento para a perfuração do Alvo de Exploração Córrego Brandão e alvos prioritários relacionados está em andamento e espera-se que a perfuração comece no quarto trimestre de 2020 ou no início de 2021.



**Figura 1** - Imagens (A-F) do Projeto Córrego Brandão, mostrando Ouro no Solo (A, no alto, à esquerda), Arsênico no Solo (B, no alto, à direita), Antimônio no Solo (C, no meio, à esquerda), Tellúrio no Solo (D, no meio, à direita), Imagem Ternária de Radiometria (U-Th-K) (E, embaixo, à esquerda) e Interpretação Geológica/Estrutural (F, embaixo, à direita).



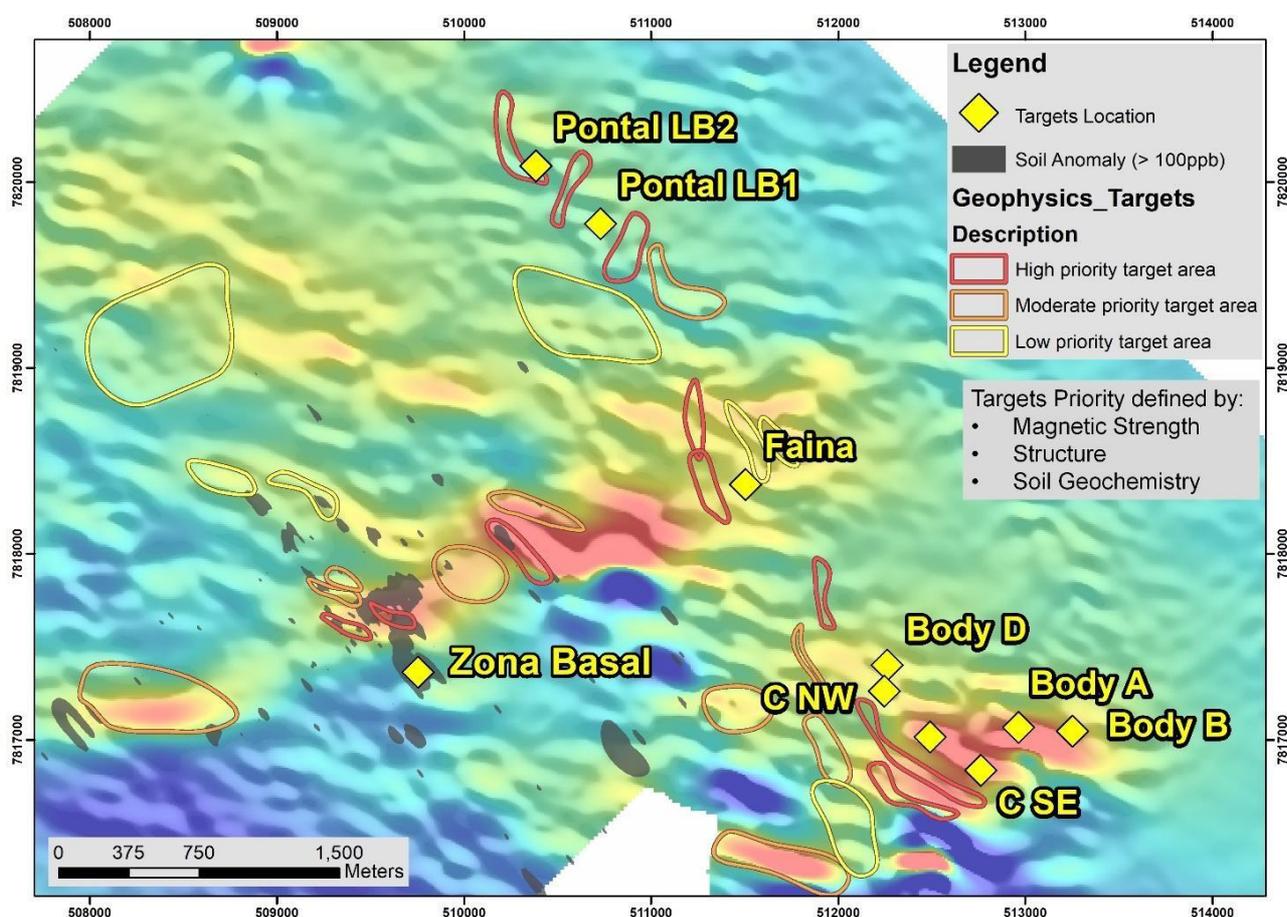
**Figura 2** - Imagem Magnético do projeto Córrego Brandão, mostrando os alvos iniciais, gerada através uma modelagem por inversão preliminar.

#### **Alvo da Zonal Basal - Mina Turmalina**

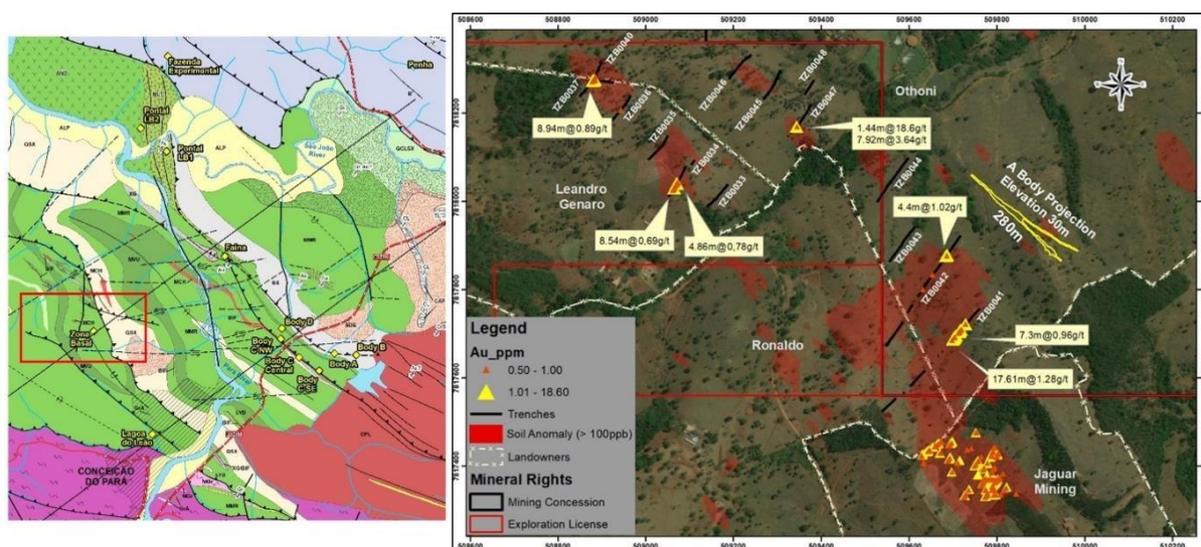
- Zonas mineralizadas definidas em valas estão associadas a um BIF com sericita-clorita-sílica alterada, rochas metassedimentares e metavulcânicas e veios de quartzo. Os melhores resultados de valas relatados

em 2019 (ver comunicado à imprensa datado de 4 de junho de 2019) foram 1,28gramas de Au por tonelada em 17,61m, incluindo 3,1gramas de Au por tonelada em 4,05m e 18,60gramas de Au por tonelada em 1,44m.

- Um levantamento magnético por drones de alta resolução com espaçamento de linha de 50metros foi concluída na Mina Turmalina e Licenças de Exploração no primeiro trimestre de 2020. Esse levantamento gerou uma série de alvos de alta qualidade para exploração de acompanhamento, incluindo alvos prioritários coincidentes com o forte anomalismo do solo e resultados de valas no projeto Zona Basal.
  - Os dados magnéticos definiram uma área, que cobre e estende o alvo Zona Basal, e exibe semelhanças distintas com a assinatura geofísica sobre expressões de superfície conhecidas de mineralização, atualmente sendo exploradas na Turmalina. É importante ressaltar que esses alvos se estendem sob a cobertura recente do solo, onde a geoquímica do solo é ineficaz para detectar fontes de mineralização do leito rochoso. Vários furos no programa de reconhecimento inicial têm como alvo essas áreas cobertas.
- (Veja as figuras 3 e 4 para a localização do alvo Zona Basal).



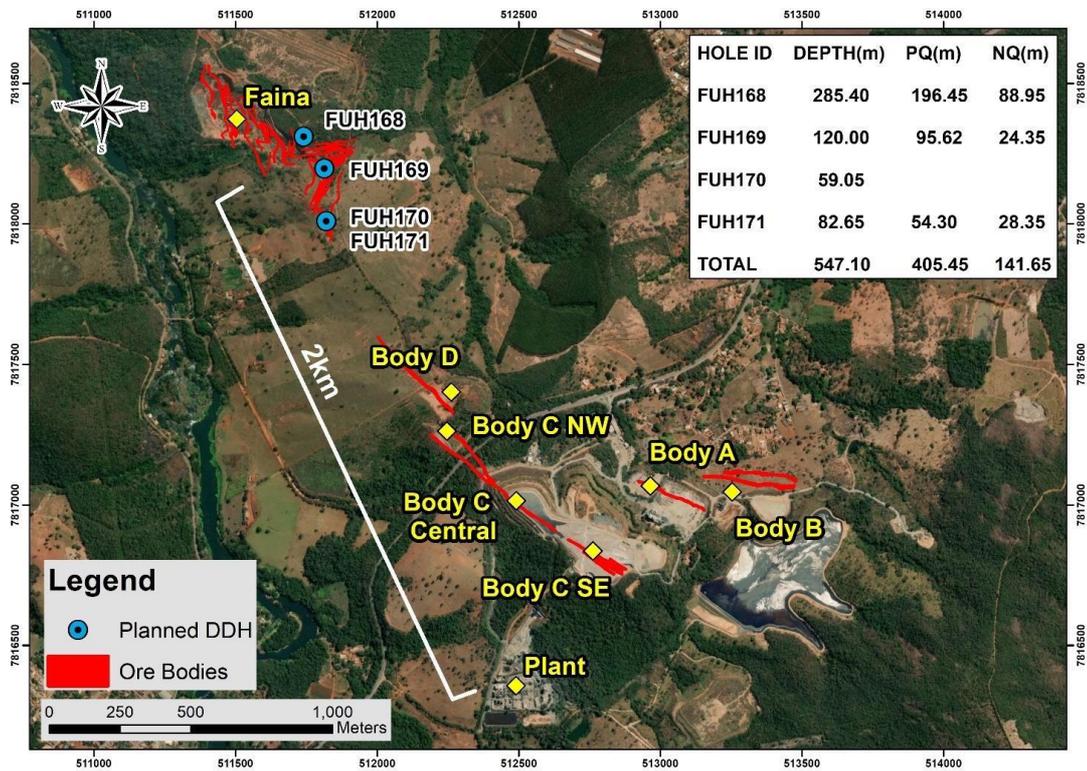
**Figura 3** - Imagem Magnética Reduzida a Pólo (RTP) mostrando a localização relativa dos alvos da Zona Basal em relação às ocorrências mineralizadas conhecidas na mina Turmalina e Au em anomalismo de solo > 100 ppb Au.



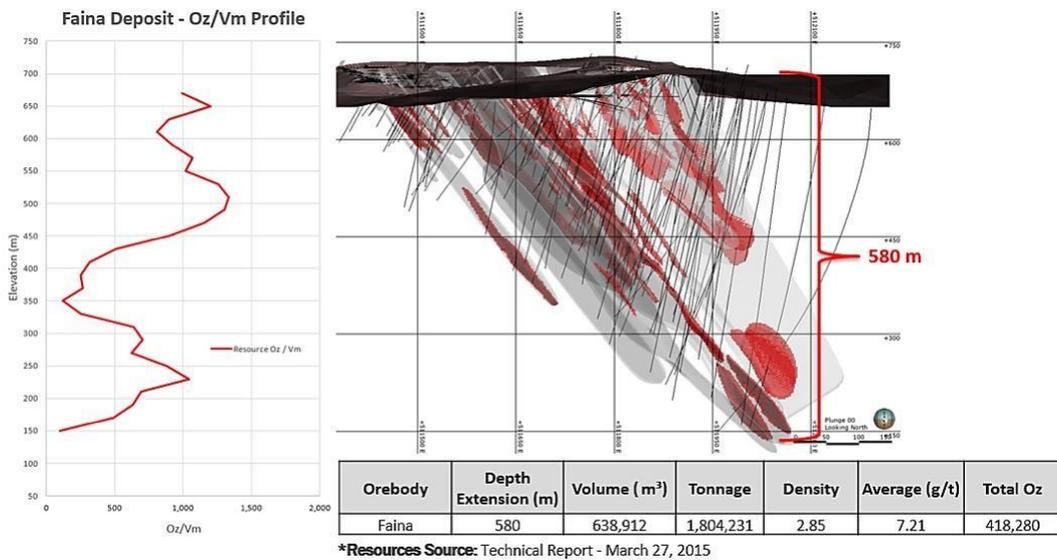
**Figura 4** - Mapa geológico (imagem à esquerda) e geoquímico da superfície, com resultados de valas nos alvos da Zona Basal. O Au em anomalismo do solo é apresentado em > 100ppb Au.

#### Depósito Faina - Mina Turmalina

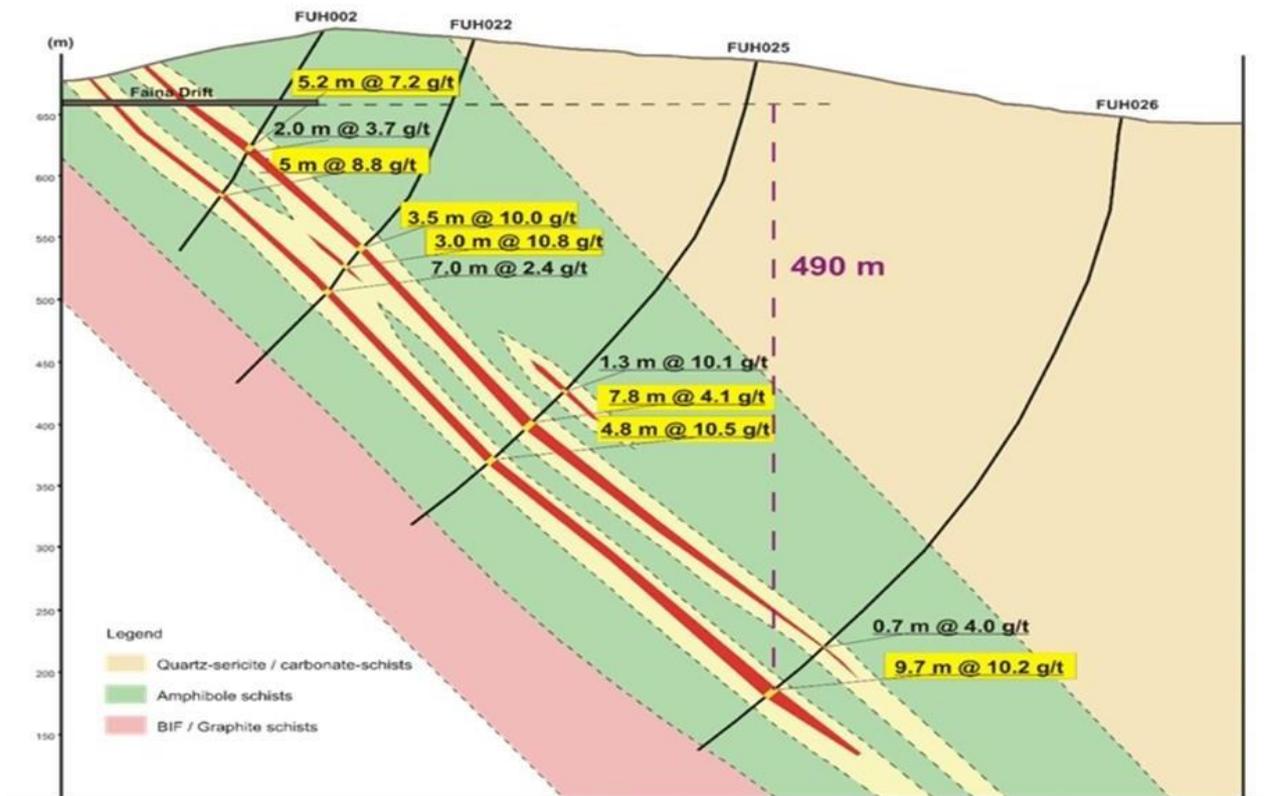
- A porção rasa de óxido do depósito Faina foi previamente minerada pela Jaguar através de uma escavação a céu aberto, no entanto, devido à natureza refratária da mineralização de sulfeto, nunca foi explorada. Testes metalúrgicos concluídos antes de 2005 relataram baixas recuperações, de aproximadamente 50% por meio do processamento convencional atualmente aplicado ao material de moagem livre da Mina Turmalina.
- Avanços nos processos metalúrgicos para extração de ouro de minérios refratários como do Faina, juntamente com o excesso de capacidade de britagem e moagem na Unidade Turmalina e as atuais condições econômicas favoráveis justificaram um investimento na revisão da viabilidade do depósito Faina, incluindo uma revisão completa de novos testes metalúrgicos.
  - ✓ Para obter amostras representativas para este teste, quatro furos de diamante de grande diâmetro (PQ) foram concluídos durante agosto de 2020 com uma metragem combinada total de 547,10m. Os furos visaram e cruzaram a mineralização representativa de sulfeto.
  - ✓ A amostragem deste núcleo está em processo, após a qual cerca de 200kg serão submetidos ao laboratório para teste. Veja as figuras 5, 6 e 7 para obter a localização dos furos de perfuração metalúrgicos e uma vista em corte transversal através do Modelo de Recursos do Faina.



**Figura 5** - Localização dos furos de perfuração de diamante de grande diâmetro (PQ) concluídos no depósito Faina para amostras de teste metalúrgico.



**Figura 6** - Figura mostrando o modelo de recursos do Faina e onças por perfil de medidor vertical.



**Figura 7** - Seção transversal através do depósito Faina, mostrando uma interseção de alto grau aberta em profundidade (10,2gramas de Au por toneladas em 9,7m\* (largura perfurada - largura verdadeira desconhecida).

### Projeto Pilarzinho - Mina Pilar

- No Pilarzinho, um projeto localizado a 1,5km ao longo da linha de ataque a sudoeste da Mina Pilar, um total de 12 furos por diamante de superfície em fase de reconhecimento (1.400m) foram planejados para visar a mineralização cisalhada relacionada ao BIF interseccionado em valas e dentro de faixas de trabalhos antigos presentes na área. A perfuração está prevista para começar em setembro de 2020.
- A mineralização direcionada está associada com o ramo sudoeste da mesma estrutura de dobra regional que hospeda a mineralização atualmente sendo explorada nas proximidades da mina Pilar (Veja a figura 8).
- O melhor resultado de valas de superfície relatado em 21 de abril de 2020 (Jaguar AIF), foi 2,67gramas de Au por tonelada em 8,56m (incluindo 9,46gramas de Au por toneladas em 2m).

